

EP-130 - (1JDP-10034) - ETIOLOGIA E CRONICIDADE DA TROMBOCITOPENIA EM IDADE PEDIÁTRICA NUM HOSPITAL DISTRITAL

Joana Vieira De Melo¹; Maria Miguel Carlos¹; Graça Teles De Abreu²; Isabel Pereira²; Ana Margalha Miranda¹

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE; 2 - Serviço de Patologia Clínica, Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

Introdução e Objectivos

A trombocitopenia (TP) define-se como contagem plaquetária $<150 \times 10^9/L$, sendo consequência de múltiplos mecanismos. Pretende-se caracterizar a etiologia e o prognóstico de crianças com TP que recorreram ao serviço de Pediatria de um Hospital Distrital.

Metodologia

Estudo transversal, retrospectivo e descritivo de indivíduos com idade entre 29 dias e 18 anos, que realizaram hemograma entre janeiro de 2015 e junho de 2020, e cujo valor de plaquetas foi $<150 \times 10^9/L$. Analisaram-se dados demográficos, clínicos e laboratoriais a partir de registos clínicos.

Resultados

Incluíram-se 66 doentes, 51.5% do sexo feminino, mediana de idade 9 anos (10 meses-17 anos). Em 19.7% havia clínica de discrasia hemorrágica. O valor plaquetário ao diagnóstico foi entre 1 e $149 \times 10^9/L$ (mediana $117.50 \times 10^9/L$). Em 66.7% o valor plaquetário mínimo foi atingido ao diagnóstico. A causa de TP foi em 68.2% infecciosa, 18.2% imunomediada (TP imune - PTI), 7.6% disfunção medular, 4.5% desconhecida, 1.5% ativação e consumo plaquetário (hemorragia subaguda), existindo uma relação estatisticamente significativa entre a causa de TP e o valor mínimo de plaquetas ($p < 0.05$). A normalização do valor plaquetário foi atingida em 83.3% dos doentes, a maioria (71.2%) em <3 meses. Foi observada cronicidade de TP (>12 meses) em 7.6% dos doentes. Verificou-se relação estatisticamente significativa quer entre o valor plaquetário mínimo e a cronicidade da TP ($p < 0.05$) quer entre a causa de TP e a sua cronicidade ($p < 0.05$). Não se observaram complicações hemorrágicas graves mas houve 2 óbitos associados ao episódio de doença em que foi diagnosticada TP.

Conclusões

Nesta casuística a causa mais frequente de TP foi a infecciosa. A cronicidade da TP relacionou-se com o valor plaquetário mínimo e com a causa da TP.

Palavras-chave : trombocitopenia, idade pediátrica